



AVISO À POPULAÇÃO PRECIPITAÇÃO e TROVOADA

1. SITUAÇÃO

Situação Meteorológica:

No seguimento do contacto com o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), realizado hoje no Comando Nacional de Operações de Socorro (CNOS) da Autoridade Nacional de Protecção Civil (ANPC), salienta-se para os próximos dias a ocorrência de condições de instabilidade atmosférica (precipitação acompanhada de trovoada) a afetar o território continental, com a seguinte incidência:

- No período entre o final do dia de hoje e o final da manhã de Sábado (22 Outubro) - precipitação pontualmente forte (> 10 mm/h) na região a sul do alinhamento Montejunto-Estrela, particularmente na região de Lisboa, Setúbal e Algarve, com acumulados que podem atingir 20-30 mm/3h;
- No período entre o final do dia de Sábado (22 Outubro) e o início da manhã de Domingo (23 Outubro) - precipitação pontualmente forte (> 10 mm/h) nas regiões do Norte e Centro, sobretudo ao longo do litoral a Norte do cabo Mondego;
- A partir do final de Domingo (23 Outubro) e até 2.ª feira (24 Outubro) – possível agravamento das condições de instabilidade atmosférica, com fenómenos locais de aguaceiros e vento fortes acompanhados de trovoada, a afetarem sobretudo a região do Sul. **Agitação marítima na costa Ocidental superior a 4 m (1).**

Acompanhe as previsões meteorológicas em www.ipma.pt

2. EFEITOS EXPECTÁVEIS

Face à situação acima descrita, poderão ocorrer os seguintes efeitos:

- Piso rodoviário escorregadio e eventual formação de lençóis de água;
- Cheias rápidas em meio urbano devido à acumulação de águas pluviais ou insuficiência dos sistemas de drenagem;
- Inundações de zonas historicamente mais vulneráveis em resultado do transbordo de linhas de água;
- Inundações de estruturas urbanas subterrâneas em virtude de deficiências de drenagem;



MUNICÍPIO DE SINES

3. MEDIDAS PREVENTIVAS

A ANPC recorda que o eventual impacto destes efeitos pode ser minimizado, nomeadamente através da adoção de comportamentos adequados, pelo que, e em particular nas zonas historicamente mais Vulneráveis, se recomenda a observância e divulgação das principais medidas de autoproteção para estas situações, nomeadamente:

- Garantir a desobstrução dos sistemas de escoamento das águas pluviais e retirada de inertes e outros objetos que possam ser arrastados ou criem obstáculos ao livre escoamento das águas;
- Adotar uma condução defensiva, reduzindo a velocidade e tendo especial cuidado com a possível formação de lençóis de água e acumulação de água nas vias;
- Não atravessar zonas inundadas, de modo a precaver o arrastamento de pessoas ou viaturas para buracos no pavimento ou caixas de esgoto abertas;
- Ter especial cuidado ao circular junto da orla costeira e zonas ribeirinhas historicamente mais vulneráveis a inundações rápidas;
- Estar atento às informações da meteorologia e às indicações da Proteção Civil e Forças de Segurança.

(1)A Autoridade Marítima Nacional através da Capitania do Porto de Sines, recomenda a adoção de comportamentos e medidas adequadas às condições de ocorrência de forte agitação marítima, nomeadamente:

- Não circular junto à Orla Costeira e zonas ribeirinhas, principalmente falésias, arribas, praias ou molhes portuários expostos ao mar e sujeitos ao efeito da rebentação;
- Reforço na vigilância das amarrações das embarcações atracadas nos cais e marinas ou fundeadas / amarradas (Porto de Sines);
- Garantir a adequada fixação de estruturas ou equipamentos que possam ficar expostos ao efeito do vento e mar;
- Acautelar que são retiradas para locais seguros as embarcações varadas em locais que possam ser afetados pela ação do mar;
- Primar por uma postura de segurança e de precaução não assumindo comportamentos de risco.

Sines, 21 de Outubro de 2016

O Gabinete Proteção Civil Municipal